



**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
SECRETARIA ADJUNTA DE ENSINO
DIRETORIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

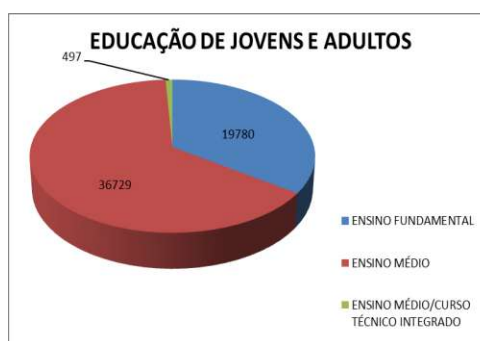
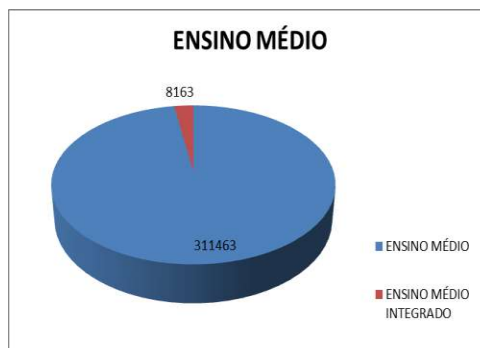
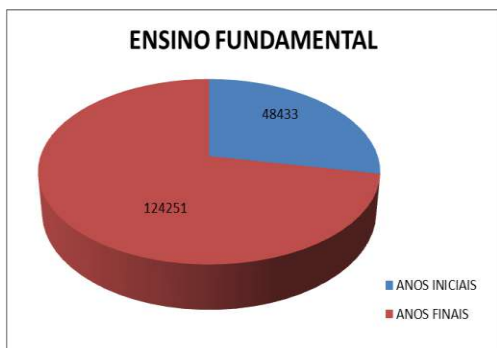
ASSUNTO: MEDIDAS ADOTADAS NA SEDUC APÓS RECOMENDAÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO – CONTAS DO GOVERNADOR – EXERCÍCIO 2019

RELATÓRIO

APRESENTAÇÃO

Este relatório tem como objetivo apresentar ao Tribunal de Contas e para a Auditoria Geral do Estado ações que estão sendo desenvolvidas na Secretaria Estadual de Educação no cumprimento das metas previstas no Plano Estadual de Educação e no Plano Plurianual a partir de 2019, contribuindo para a transparência dos gastos públicos no que concerne a avaliação dos resultados, quanto a eficiência e eficácia orçamentária, financeira e patrimonial de gestão deste órgão.

A Secretaria de Estado de Educação do Pará (SEDUC/PA), tem como finalidade desenvolver a política estadual de Educação Básica no Estado do Pará - nos níveis de Ensino Fundamental e Médio e modalidades, tanto regular quanto em tempo integral. Conta em sua estrutura organizacional, com o Apoio das 22 Unidades Regionais de Educação/URES e 19 Unidades Seduc na Escola/ USES, que fazem a gestão de 927 estabelecimentos de ensino, sendo 259 só com o ensino fundamental, 345 ensino médio e 277 fundamental e médio e mais 46 anexos que juntas em 2020, tem uma cobertura de 556.292 alunos atendidos. Desse total, a SEDUC ainda garante a Educação Infantil para 60 alunos na pré-escola, 172.684 no Ensino Fundamental com 48.433 nos anos iniciais e 124.251 nos anos finais, no Ensino Médio atende 319.626 alunos, sendo 311.463 no ensino regular e 8.163 no ensino médio integrado. 6.916 na Educação Profissional e 57.006 na Educação de Jovens e Adultos, sendo 19.780 no Ensino Fundamental e 37.226 no Ensino Médio. no total do ensino dessa modalidade estão contidos 497 alunos, que integram o ensino médio profissional. Nesse contexto contabilizamos um total de 363.768 matrículas no Ensino Médio e 192.464 no Ensino Fundamental. (Dados da Coordenação Estadual do Censo Escolar - SEDUC/PA, 2020). Fonte: MEC/INEP/SEDUC/Censo Escolar.



Desta forma, a Secretaria de Estado de Educação cumpre o que estabelece e determina a Lei de Diretrizes e Base da Educação a LBD/96, onde trata de responsabilidade dos estados no que tange a oferta e garantia dos direitos à educação aos brasileiros, em seu artigo 10, a saber:

Art. 10. Os Estados incumbir-se-ão de:

[...]

VI - assegurar o ensino fundamental e oferecer, com prioridade, o ensino médio a todos que o demandarem, respeitado o disposto no art. 38 desta Lei [referente aos exames supletivos];

[...] (BRASIL, 1996, Art. 10, Inciso VI, grifos nossos).

A Secretaria de Estado de Educação, com a obrigação no desenvolvimento das ações destinadas a Educação Básica, garante Ações de melhoria de Ensino e Aprendizagem à todos os alunos matriculados em sua rede. Dando ênfase sobre o desenvolvimento do Ensino Médio tendo como destaque a Reforma do Ensino Médio, regida pela Lei nº 13.415/2017.

ODS – OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A educação na modalidade Ensino Médio dialoga diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável elaborado pela Organização das Nações Unidas para nortear os esforços dos governos para, até o ano de 2030, efetivarem-se as garantias dos direitos humanos de todos os cidadãos.

Dentre os 17 (dezessete) objetivos, aponta-se: 01, 04 e 08 que tratam especificamente da erradicação da pobreza, da qualidade da educação e do crescimento econômico nas organizações sociais. A relação das metas da Agenda 2030 com o Ensino Médio pode ser melhor representada no quadro abaixo, tendo como objeto alunos e escolas atendidas:

OBJETIVO	META
1. Erradicação da Pobreza	1.2. Até 2030, reduzir pelo menos à metade a proporção de homens, mulheres e crianças de todas as idades, que vivem na pobreza, em todas as suas dimensões, de acordo com as definições nacionais.
4. Educação de Qualidade	4.1. Até 2030, garantir que todos os meninos e meninas completem o ensino primário e secundário livre, equitativo e de qualidade, que conduza os resultados de aprendizagem eficazes. 4.7. Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não-violência, cidadania global, e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.
8. Trabalho Decente e Crescimento Econômico.	8.6. Até 2020, reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação.

Fonte: Coordenação de Ensino Médio- COEM

PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO – PEE

O Plano Estadual de Educação (PEE) aprovado pela Lei nº 8.186, de 23 de junho de 2015, norteia o planejamento e execução de ações no âmbito da educação no Estado do Pará para um período de dez anos.

Nesse contexto, a Secretaria de Educação vem desenvolvendo ações que buscam contemplar as seguintes metas:

Seguindo as recomendações da Resolução TCE Nº 19.208/2020, a SEDUC apresentamos as ações que foram orientadas à todas as secretarias adjuntas e aos

seus Departamentos e Coordenações:

RECOMENDAÇÃO Nº01
PROMOÇÃO E AMPLA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DO MONITORAMENTO E DAS AVALIAÇÕES E METAS DO PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO – PEE 2015-2025
O relatório de gestão e o acompanhamento das metas do Plano Estadual de Educação serão divulgados anualmente no Portal da Seduc http: www.seduc.pa.ov.br .

RECOMENDAÇÃO Nº02
MONITORAMENTO DAS METAS DO PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

META 01 – UNIVERSALIZAR, ATE 2018, A EDUCAÇÃO INFANTIL NA PRE ESCOLA PARA CRIANÇAS DE 4 (QUATRO) A 5 (CINCO) ANOS DE IDADE E AMPLIAR A OFERTA DE EDUCAÇÃO INFANTIL EM CRECHES DE FORMA A ATENDER, ANOS MÍNIMO, 40% (QUARENTA POR CENTO) DAS CRIANÇAS DE ATÉ 3 (TRES) ATÉ FINAL DA VIGENCIA DESTE PEE.

A Secretaria de Estado de Educação cumpri de forma Supletiva e/ou colaborativa as Metas nacionalmente estabelecida Lei 13.005/2014 junto aos Municípios, que fazem atendimento prioritário da Educação Infantil no Estado do Pará. De 2015 a 2020, a referida meta foi atendida em 12% (doze por cento) (tabela 1)..

Ano	Total					
2014	84,6%	256.482				
2015	86,4%	261.202				
2016	88,2%	265.922				
2018	89,9%	270.642				
2019	91,7%	275.363				
2020	93,5%	280.083				

Fonte: IBGE/PNAD/Preparação: Todos Pela Educação

Sendo que a Area Metropolitana é a regioao de integração com a maior concentração de

população atendida de 0 a 5 anos por região de integração é de 19,4% em creches e 81,6% na pré-escola., seguida das regiões do Baixo Amazonas e Nordeste Paraense conforme tabela 2.

Tabela 2 - Percentual da população de 0 a 5 anos que frequenta a escola por regional no Pará						
POPULAÇÃO NO PARÁ	BAIXO AMAZONAS	MARAJÓ	METROPOLITANA	NORDESTE PARAENSE	SUDESTE PARAENSE	SUDOESTE PARAENSE
DE 0 A 3 ANOS	12,3%	10,9%	19,4%	12,4%	11,1%	11,6%
DE 4 A 5 ANOS	74,2%	57,3%	81,6%	75,1%	66,4%	62,8%

Fonte: Estado, Região e Brasil - IBGE/Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) – 2013SEDUC/SAEN/NUPPAE - Censo Escolar - 2013

O numero de unidades educacionais para atendimento da educação infantil em creches teve um aumento significativo de 83,9% na rede publica e de 16,1% na rede privada de ensino. As unidades educacionais que atendem a pré-escolas de permaneceu em 90% de atendimento conforme demonstra a série histórica de 2014 a 2020. Essa baixa de atendimento deve-se ao fato da universalização do ensino fundamental de 09 anos, com o egresso dos alunos a partir dos 6 anos de idade.

Tabela 3- Número de Creches e Pré-Escolas no Pará, em 2014/2020.									
Ano	Creche					Pré-Escola			
	Pública		Privada			Pública		Privada	
2014	85,0%	1.483	15,0%	262	90,6%	6.227	9,4%	644	
2015	84,9%	1.718	15,1%	305	91,0%	6.282	9,0%	622	
2016	85,3%	1.759	14,7%	303	90,9%	6.324	9,1%	631	
2020	83,9%	2.046	16,1%	394	90,1%	6.251	9,9%	689	

Fonte: MEC/INEP/SEDUC-PA/Coordenação do Censo Escolar

META 02 – UNIVERSALIZAR O ENSINO FUNDAMENTAL DE 09 (NOVE) ANOS PARA TODA A POPULAÇÃO DE 6 (SEIS) A 14 (QUATORZE) ANOS E GARANTIR QUE PELO MENOS 95% (NOVENTA E CINCO POR CENTO) DOS ALUNOS CONCLUAM ESSA ETAPA NA IDADE RECOMENDADA, ATÉ O ULTIMO ANO DE VIGENCIA DESTE PEE.

O Ensino Fundamental vem apresentando um crescimento de 97,3% de taxa líquida de

matricula de crianças de 6 a 14 anos matriculadas no ensino fundamental das redes publica e privada

Os programas desenvolvidos pela Secretaria de Estado de Educação que objetivam a frequência, permanência e sucesso dos alunos na escola, são os de Busca Ativa, Trilhas do Pará, Programa Alfabetiz e Oficinas de Mediação de Leitura.

Tabela 4 - Taxa líquida de matrícula de crianças de 6 a 14 anos matriculadas no Ensino Fundamental no Estado do Pará - 2014/2020.		
Ano	Total	
2014	96,1%	1.402.597
2015	96,6%	1.379.197
2016	97,3%	1.328.888
2017	97,4%	1.311.700
2018	97,1%	1.328.537
2019	97,2%	1.338.030
2020	97,3%	1.245.618

Fonte: IBGE/PNADC/Observatório PNE. Elaboração: Todos Pela Educação

A Formação continuada dos professores e professoras do Ciclo de Alfabetização (1º, 2º, 3º anos) do Ensino Fundamental, possibilita a discussão sobre o processo de ensino - aprendizagem da leitura/letramento/escrita/oralidade/produção de textos pelas crianças, a partir de pressupostos teóricos-metodológicos, considerando a ação docente em situação presencial e não presencial. A ação se integra ao monitoramento e ao acompanhamento das Turmas do Ciclo Básico de Alfabetização-CBAL

A SEDUC vem proporcionando desde 2019, às escolas e aos seus professores do Ensino Fundamental atividades voltadas a reflexões, apreciação de práticas e relatos de experiências desenvolvidas pelas escolas estaduais, assim como apresentações de temas correlatos à alfabetização, à leitura e à escrita a Secretaria de Estado de Educação ofereceu oficina para enfatizar a identificação e o desenvolvimento de habilidades leitoras básicas de entrada no 5º ano bem como de ingresso no 6º as quais precisam ser desenvolvidas pelo discente ao longo do ensino fundamental menor, em

especial, do 4º e 5º anos.

Os dados oficiais que constam no MEC/INEP/ Censo Escolar/ SEDUC/PA, no ano de 2020, indicam uma matrícula de 172.684 alunos no Ensino Fundamental com 48.433 nos anos iniciais e 124.251 nos anos finais, longe do atendimento da meta estabelecida para o ano em curso que é de 266.049, ou seja, alcançamos apenas 64,91% dessa meta.

Alguns municípios já estão com este nível de ensino municipalizado, outros, ainda que não estejam municipalizados abrem matrículas em sua rede para esse atendimento. Este é um dos fatores que influenciam a baixa procura pela rede estadual.

A Constituição Federal(Brasil,1988) em seu artigo 208 estabelece e garante o Ensino Fundamental,obrigatório e gratuito, inclusive para os que não tiveram acesso na idade própria, como dever do Estado. Assim a Secretaria de Estado de Educação em cumprimento a Constituição Federal e a LDB/9394 de 1996, garantindo o atendimento aestes publicos.

Desta forma, mesmo num ano atípico desenvolveu atividades pedagógicas no intuito de promover ações em busca da qualidade e melhoria do Ensino e da aprendizagem neste nível de ensino como:

PRODUÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DA DIRETRIZ DE PERFIL DE ENTRADA E SAÍDA DA EDUCAÇÃO BÁSICA PARAENSE.

Produção, divulgação e orientações às URES, USES e às escolas, sobre a implementação do documento curricular Diretriz Perfil de Saída e de Entrada da Educação Básica Paraense das disciplinas Língua Portuguesa e Matemática, visando inserção no planejamento anual dos professores bem como a elaboração de Avaliação diagnóstica de entrada de percurso e saída, assim como a elaboração das atividades para os alunos

IMPLEMENTAÇÃO DO DOCUMENTO CURRICULAR DA REDE DE ENSINO PÚBLICO DO ESTADO DO PARÁ

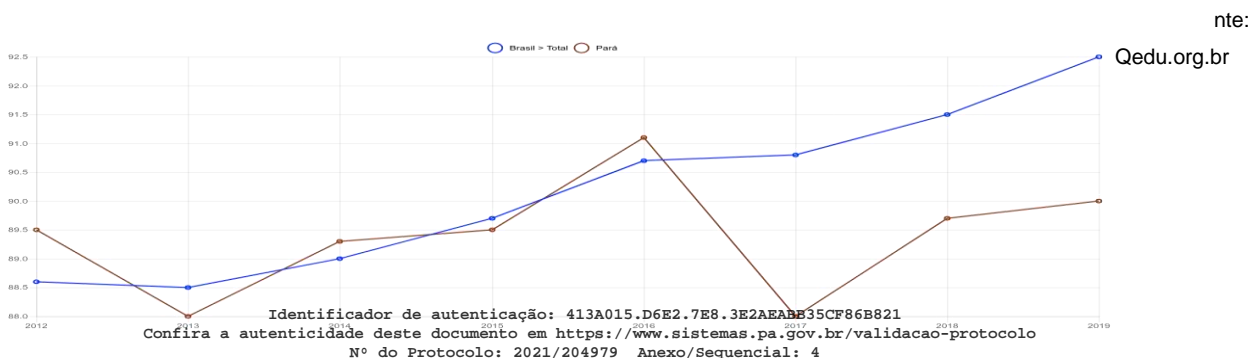
O Programa de Apoio à Implementação da Base Nacional Comum Curricular

(ProBNCC) foi instituído pelo Ministério da Educação para apoiar as Secretarias Estaduais e Municipais de Educação no processo de revisão, reelaboração e implementação dos seus currículos alinhados à BNCC favorecendo, assim, o regime de colaboração. Foi criado em conjunto pelo Ministério da Educação – MEC, Conselho Nacional de Secretários de Educação – CONSED e a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação – UNDIME que constituem o Comitê Nacional de Implementação da BNCC, com o apoio da sociedade civil e das representações institucionais dos Conselhos Nacional, Estaduais e Municipais (CNE, FNCEE, UNCME) de Educação.

Com o objetivo de contribuir com as escolas no atendimento à aprendizagem dos alunos e alunas dos anos iniciais do Ensino Fundamental, foram elaborados os cadernos de atividades estruturantes de Língua Portuguesa e Matemática, atendendo ações da Agenda da Aprendizagem visando o aumento na proficiência de Língua Portuguesa e Matemática nas avaliações do SAEB.

META 3: UNIVERSALIZAR, ATÉ 2016, O ATENDIMENTO ESCOLAR PARA TODA A POPULAÇÃO DE 15 (QUINZE) A 17 (DEZESSETE) ANOS E ELEVAR, ATÉ O FINAL DO PERÍODO DE VIGÊNCIA DESTE PNE, A TAXA LÍQUIDA DE MATRÍCULAS NO ENSINO MÉDIO PARA 85 % (OITENTA E CINCO POR CENTO).

O Ministério da Educação por meio da Portaria MEC nº 649 de 2018, instituiu o Programa de Apoio ao Novo Ensino Médio, o qual tem como objetivo subsidiar as Secretarias de Educação e suas escolas, na implementação do Novo Ensino Médio, que foi aprovado através da Lei 13.415/2017. Neste contexto, apresentou um movimento oscilante na taxa de atendimento de adolescentes de 15 a 17 anos, com relação ao desempenho a nível nacional conforme gráfico abaixo.



O gráfico, também, nos mostra que a nível nacional o atendimento a jovens de 15 a 17 teve um crescimento contínuo (linha azul). No entanto quando verificamos o desempenho do Estado do Pará (linha vermelha), o atendimento decaiu no intervalo de tempo entre os anos de 2016 e 2017, voltando a crescer a partir de 2018, mantendo-se em crescimento constante até 2019, porém pouco significativo. Conforme verifica-se em números absolutos na tabela abaixo.

- Porcentagem de jovens de 15 a 17 anos escola

Localidade	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Pará > Total	88,6	88,5	89	89,7	90,7	90,8	91,5	92,5
Pará > Total	88,6	88,5	89	89,7	90,7	90,8	91,5	92,5
Pará > Total	89,5	88	89,3	89,5	91,1	88	89,7	90

Fonte: Qedu.org.br

SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO MODULAR DE ENSINO – SOME

O Sistema de Organização Modular de Ensino - SOME, tem como objetivos e fins: assegurar o direito a uma escola pública gratuita e de qualidade; levar em consideração a diversidade territorial, reconhecendo os diversos povos do campo, das águas, das florestas e das aldeias, a fim da compreensão da dinâmica sócio espacial da Amazônia; valorizar atividades curriculares e pedagógicas voltadas para o desenvolvimento sustentável, baseando-se na economia solidária e na inclusão dos povos que vivem no campo; garantir a manutenção dos laços de convívio familiar e comunitários dos jovens e adultos que, por necessidade de acesso e/ou continuidade dos estudos, teriam que se afastar dos costumes e valores de suas comunidades; possibilitar aos alunos a conclusão de seus estudos no ensino fundamental e médio e garantir um ensino de qualidade levando desenvolvimento e justiça social a todas as regiões do Estado.

Considerando sua demanda inicial, no ano letivo de 2020 o SOME apresentou crescimento significativo em atendimento e atualmente oferta ensino médio a 449 localidades, distribuídas por 86 municípios, jurisdicionados a 20 Unidades Regionais de Educação (conforme mapa em anexo). No ano letivo de 2020 foram implantadas 16 novas comunidades, bem como foram reativadas 07 comunidades, beneficiando 08 Unidades Regionais de Educação, 11 municípios e 997 alunos.

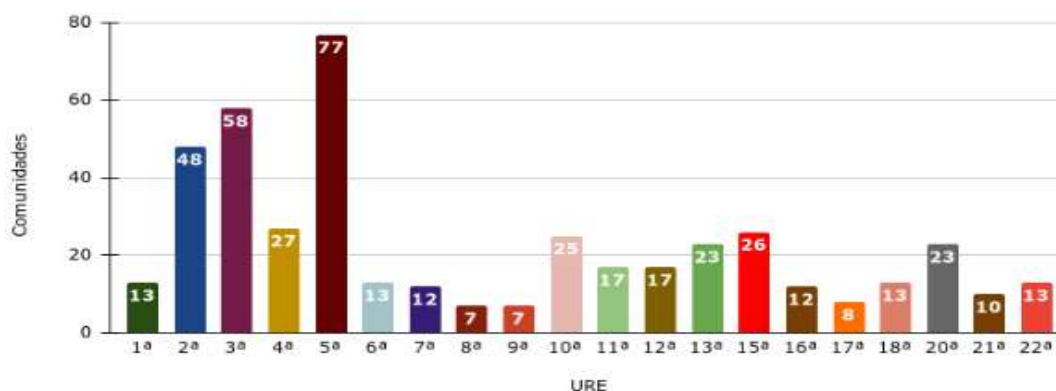
A matrícula inicial do SOME em 2020 registra 28.269 alunos, sendo 86 turmas e 1.704 alunos no Ensino Fundamental e com 1.185 turmas e 26.565 alunos no Ensino Médio. O atendimento no Ensino Fundamental Modular (somente no município de Abaetetuba) são 22 turmas do 6º ano com 461 alunos, 22 turmas do 7º ano com 482 alunos, 21 turmas do 8º ano com 364 alunos e 21 turmas do 9º ano com 397 alunos e no Ensino Médio Modular atendemos 443 turmas do 1º Ano com 11.535 alunos, 394 turmas do 2º Ano com 8.474 alunos e 348 turmas do 3º Ano com 6.556 alunos.

No tocante aos docentes, o Sistema Modular possui quadro funcional composto por 1.018 professores, sendo 83,5% servidores efetivos e 17,5% temporários. A formação acadêmica está configurada da seguinte forma: 500 são graduados, 490 especialistas, 27 mestres e 1 doutor¹.

No ano letivo de 2020 foram implantadas 16 novas comunidades, bem como foram reativadas 07 comunidades, beneficiando 08 Unidades Regionais de Educação, 11 municípios e 997 alunos. Conforme quadro em anexo.

Gráfico 1: Atendimento do Sistema de Organização Modular de Ensino - 2020

Fonte: CESOME, 2020.



META 4: UNIVERSALIZAR, PARA A POPULAÇÃO DE 4 (QUATRO) A 17 (DEZESSETE) ANOS COM DEFICIÊNCIA, TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO E ALTAS HABILIDADES OU SUPERDOTAÇÃO, O ACESSO À EDUCAÇÃO BÁSICA E AO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO, PREFERENCIALMENTE NA REDE REGULAR DE ENSINO, COM GARANTIA DE

SISTEMA EDUCACIONAL INCLUSIVO, DE SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS, CLASSES, ESCOLAS OU SERVIÇOS ESPECIALIZADOS, PUBLICOS OU CONVENIADOS.

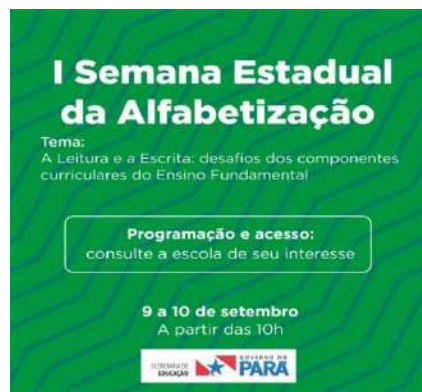
Desde 2019 a SEDUC vem realizando diversas ações, articuladas e integradas, tanto por meio de seus núcleos internos (Núcleo de Avaliação Educacional Especializada – **NAEE**; o Núcleo do Programa de Formação e Assessoramento – **PROFASS** e o Núcleo de Programas, Projetos, Planejamento e Convênios- **NUPPLAC**), quanto em articulação com as Unidades, Centros, Núcleos Especializados públicos ou Instituições conveniadas com a SEDUC. Esse tipo de serviço realizado pela COEES-Unidades, Centros e Núcleos Educacionais Especializados, são de: acessibilidade comunicacional(surdos, surdoscegos e com múltiplas deficiências associadas á surdez). Flexibilização curricular e diferenciação curricular(Físico-motora,Auditiva/Surdez, Mental e Múltiplas deficiências, Transtornos evasivos do Desenvolvimento e com dificuldade de Aprendizagem, Transtornos do espectro do autismo e altas habilidades). Complementações curriculares(Cegos,Baixa visão).

São atendidos nas unidades alunos : 1.679,assim distribuídos: 65 na Região de Integração do Baixo Amazonas noMunicípios: Santarém. Na Região de Integração: Guajará nos Municipios de Belém: 1.285 e Marituba: 25. Na Região de Integração: Guamá nos Municipios de Santa Izabel: 116,SantoAntonio do Tauá: 113 e Região de Integração do Tocantins no Municipio de Abaetetuba 75 alunos. No total de 1.679, alunos atendidos.

Com referência a Classe Hospitalar e Atendimento Domiciliar, foram atendidos: 222, distribuidos da seguinte maneira, Região de Integração: Guajará - Município: Belém: 172, Marituba: 25. Essa ação tem como diferencial o atendimentos aos alunos e a realização de atividades de lazer com os pais.

META 5: ALFABETIZAR TODAS AS CRIANÇAS, NO MÁXIMO, ATÉ O FINAL DO 3º (TERCEIRO) ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DURANTE A VIGÊNCIA DO PEE

Realizamos em 2020 a I Semana Estadual de Alfabetização, Leitura e Escrita no Ensino Fundamental como programa de desenvolvimento de alfabetização para todas as crianças da nossa rede, construindo junto às escolas atividades relacionadas à alfabetização, leitura e escrita para o ensino fundamental com ênfases a bases teóricas, práticas e relatos de experiências desenvolvidas na rede estadual de educação. O objetivo foi de promover aprofundamento teórico, apresentação de práticas e relatos de experiências exitosas das escolas estaduais.



META 6: OFERECER EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL EM, NO MÍNIMO, 30% (TRINTA POR CENTO) DAS ESCOLAS PÚBLICAS, DE FORMA A ATENDER, PELO MENOS, 15% (QUINZE POR CENTO) DOS (AS) ALUNOS (AS) DA EDUCAÇÃO BÁSICA.

O Programa de Fomento às Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI), que no âmbito da Secretaria de Estado de Educação – SEDUC/PA, tem por objetivo diminuir a evasão escolar e a repetência, promovendo a maior inclusão e melhores resultados. Este Programa, faz parte dos Compromissos Regionais de Governo Estadual. Como ação educacional prioritária para a rede estadual, teve recursos financeiros suplementares ao desenvolvimento da Ação, assim como a garantia de lotação de professores com carga horária somente na escola.

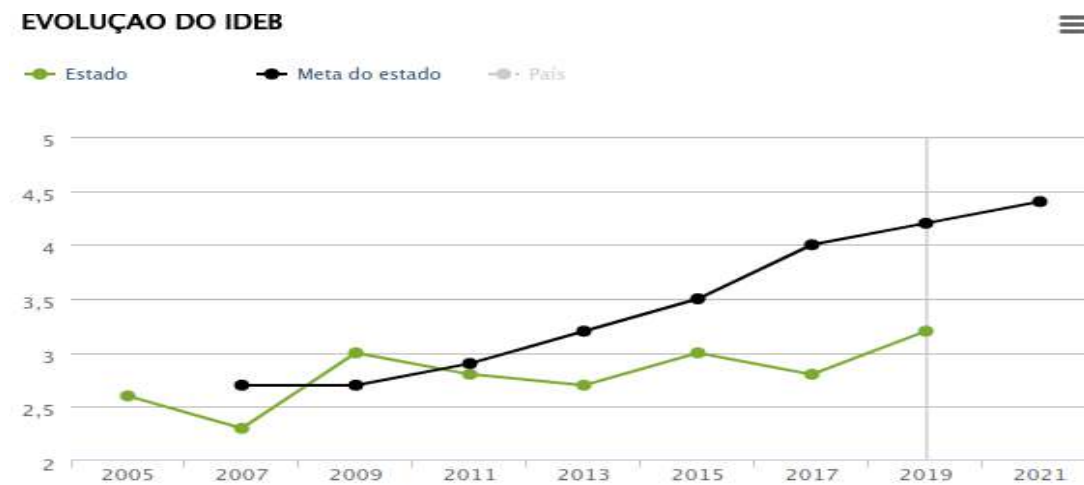
Em 2020, o ensino médio em tempo integral foi implementado em 7 (sete) Regiões de Integração e em 07 municípios, atendendo 7.529 alunos distribuídos em 24 escolas, ou seja, um atendimento de 67.9% da meta prevista para 2020, que em números absolutos seria de 11.080 alunos matriculados no Ensino Médio inseridos no programa.

META 7- ELEVAR A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA EM TODAS AS ETAPAS E MODALIDADES, COM MELHORIA DE 30% DO FLUXO ESCOLAR E DA APRENDIZAGEM DE MODO A ATINGIR AS SEGUINTE MEDIAS PARA O IDEB:

IDEB	PROJEÇÃO - BRASIL				PROJEÇÃO - PARÁ					
	2015	2017	2019	2021	2015	2017	2019	2021	2023	2025
ANOS INICIAIS E.F.	5,2	5,5	5,7	6,0	4,1	4,4	4,7	5,0	5,3	5,6
ANOS FINAIS E.F.	4,7	5,0	5,2	5,5	4,6	4,8	5,1	5,3	5,6	5,9
ENSINO MEDIO	4,3	4,7	5,0	5,2	3,7	4,2	4,4	4,7	5,0	5,3

O IDEB 2019, do Ensino Médio da Rede Estadual, ainda que tenha havido um leve crescimento, não atingiu a meta prevista de 5,0. O indicador de fluxo ficou em 0,80, o que significa que para cada 100 alunos, 20 não foram aprovados como mostra o gráfico abaixo, onde o indicador de aprendizagem ficou em 3,93.

EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE APROVAÇÃO NO ENSINO MÉDIO



Fonte: QEdu.org.br. Dados do Ideb/Inep (2019).

Fonte: Coordenação de Ensino Médio- COEM

DESEMPENHO DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DO PARÁ NO SAEB 2019
PARÁ - RESULTADO DA NOTA DO IDEB 2019

Nível Avaliado	Rede de Ensino	Nota SAEB - 2019			Indicador de Rendimento (P) 2019	IDEB 2019 (N x P)	PROJEÇÃO
		Matemática	Língua Portuguesa	Nota Média Padronizada (N)			IDEB 2019
Anos Iniciais	Pública	202,54	192,27	5,33	0,88	4,7	4,6
	Estadual	203,46	195,83	5,41	0,92	5	4,7
	Total	207,11	197,24	5,51	0,89	4,9	4,7
Anos Finais	Pública	240,65	242,24	4,71	0,83	3,9	4,9
	Estadual	234,44	238,14	4,54	0,83	3,8	4,9
	Total	246,53	248,04	4,91	0,84	4,1	5,1
Ensino Médio	Estadual	246,08	252,84	3,93	0,8	3,2	4,2
	Total	254,49	259,94	4,16	0,82	3,4	4,4

Fonte: MEC/INEP

O resultado do IDEB em 2019 da Rede Estadual de Ensino teve um aumento significativo em 79 municípios, ou seja, 55% alcançaram a média de projeção do IDEB para 2019 no Ensino Médio. Somente 24% dos 144 municípios não alcançaram a meta de projeção do IDEB para o ano de 2019.

Dos 144 municípios do Estado, 30 deles não tiveram 80% frequência mínima exigida na participação dos alunos nas provas de proficiência em Língua Portuguesa e Matemática, por isso não foi registrado a média do IDEB.

No Ensino Fundamental Anos Iniciais (1º ao 5º Ano) atingimos a 5,0 acima da meta de projeção do Estado de 4,7. Melhoria no SAEB 2019 dos resultados de proficiências de Língua Portuguesa e Matemática em todos os níveis de ensino, Fundamental Anos Iniciais e Anos Finais e Ensino Médio.

Apresentação dos 10 melhores resultados do Ensino Médio por município da Rede Estadual de Ensino

PARÁ - RESULTADO DA NOTA DO IDEB 2019 - 10 MELHORES RESULTADOS ENSINO MÉDIO		
MUNICÍPIOS	IDEB 2019 (N x P)	PROJEÇÃO
		IDEB 2019
01 MEDICILÂNDIA	4,0	2,5
02- SANTAREM	3,7	3,1
03 -ALTAMIRA	3,7	3,5
04- MAE DO RIO	3,6	3,0
05- MARITUBA	3,5	2,9
06- SAPUCAIA	3,5	3,0
07- TUCUMÃ	3,5	3,1
08- BRASIL NOVO	3,5	3,2
09- MONTE ALEGRE	3,5	3,3
10 - COLARES	3,5	3,4

Fonte: MEC/INEP

Para atendimento desta meta, adotamos na SEDUC, desde 2019 os programas: Programa Novo Ensino Médio; Programa de Apoio a Implementação da Base Nacional Comum Curricular (ProBNCC); Projeto Todos em casa pela Educação, Projeto Busca Ativa em parceria com o UNICEF, Implementação do Sistema de Avaliação da Educação Básica em parceria com o Governo Federal.

META 8 – ELEVAR A ESCOLARIDADE MÉDIA DA POPULAÇÃO DE 18(DEZOITO) A 29 (VINTE E NOVE) ANOS, DE MODO A ALCANÇAR, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) ANOS DE ESTUDOS NO ÚLTIMO ANO DE VIGÊNCIA DESTE PLANO, PARA AS POPULAÇÕES DO CAMPO, DA REGIÃO DE MENOR ESCOLARIDADE NO PAÍS E DOS 25% (VINTE E CINCO POR CENTO) MAIS POBRES, E IGUALAR A ESCOLARIDADE MÉDIA ENTRE NEGROS DECLARADOS À FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

PROJETO SABERES DA EJA -

É um Projeto com proposta pedagógica organizada por área de conhecimento agrupados em 4 módulos de 50 dias letivos. Atualmente, o Projeto atende 459 alunos jovens e adultos no ensino fundamental e médio, especificamente nos municípios do Marajó: Cachoeira do Arari, Ponta de Pedras, Portel, Breves e em Belém, os alunos egressos do Sistema Prisional em Parceria com o Núcleo Educacional da Fábrica Esperança e os indígenas Warao da Venezuela. O início das aulas se deu a partir do dia 09/12/2019, no entanto em março de 2020 houve a paralisação das aulas em decorrência a pandemia do Covid -19, gradativamente, retornaram as aulas a partir de setembro de 2020 com atividades remotas e entrega de materiais impressos.

TURMAS DO SABERES DA EJA 2019/2020

Município / Escola	LOCALIDADE	TURMA	QUANT. DE ALUNOS	SOMA DE ALUNOS
BREVES - Escola Gerson Peres	Aprocotane	M2NSE01	29	100
	Santa Rita	M2NSE02	30	
	Vila Tauracu	M2NSE03	21	
	Vila Lica Alves	M2NSE04	20	
CACHOEIRA DO ARARI – Escola Retiro Grande	Retiro Grande	M2NSE01	22	22
PONTA DE PEDRAS – Escola Dra. Ester Mouta /Sede	Lavrado	M2NSE01	24	91
	Lavrado	M2NSE02	8	
	Rio Mangabeira	M2NSE03	34	
	Zona da Baía	M2NSE04	25	
PORTEL – Paulino de Brito/Sede	Rio Ajara	M2NSE01	25	115
	Floresta Nacional deCaxiuana	M2NSE02	19	
	Maneca Rio Anapu	M2NSE03	35	
	Vila Santo Amaro	M2NSE04	36	
BELÉM – Centro de Educação Luiz Otávio Pereira - CEEJA	Fábrica Esperança	F4TSE01	21	59
		M1TSE01	23	
		M2TSE01	15	
BELÉM – Escola Cordeiro de Farias	WARAO	F1MSE01(inc)	16	72
		F1TSE01	12	
		F2MSE01	14	
		F2TSE01	13	
		F3TSE01	17	
TOTAL		21	459	459

Ações integradas com os imigrantes venezuelanos indígenas Warao em situação de refugiados

– Os Waraos são imigrantes oriundos da Venezuela onde a CEJA/SEDUC atende com a educação básica (alfabetização e Letramento), na Escola Estadual Marechal Cordeiro de Farias, distribuídos em cinco turmas específicas (duas pela manhã e três a tarde), com propostas diferenciadas que denominamos de pedagogia de projetos interculturais, desenvolvida especificamente para atender a realidade sócio cultural e multilíngue de crianças, a partir de 11 anos, jovens, adultos e idosos. Em 2020 houve um total de 72 alunos matriculados

Quanto a educação do campo a SEDUC vem garantindo aos jovens com idade acima

de 18 anos, a continuidade de seus estudos, buscando uma qualificação profissional em Agricultura Familiar, dotado de conhecimentos que o habilite a desenvolver, atividades e valorizando os saberes das diferentes práticas produtivas do campo, principalmente as tradições históricas locais, fomentando uma alternativa de desenvolvimento sustentável para a região em que estão inseridos.

Ação pioneira que encontra-se em curso no Estado do Pará acontece em 11 (onze) municípios paraenses (Abaetetuba, Augusto Correa, Baião, Dom Eliseu, Faro, Moju, Goianésia do Pará, São Miguel do Guamá, Santo Antonio do Tauá, Tailândia e Tracuateua.

Atualmente, a SEDUC atende 1.582 alunos matriculados, distribuídos nas seguintes Regiões de Integração: Baixo Amazonas 160, Guajará 78, Guamá 279, Lago do Tucuruí 101, Rio Caeté 302, Rio Capim 210 e Tocantins 452 alunos.

Com o efeito da pandemia a meta não foi atingida devido a paralização das aulas a partir de março de 2020, devendo o programa ser reavaliado para o ano de 2021

META 09 – ELEVAR A TAXA DE ALFABETIZAÇÃO DA POPULAÇÃO DE 15 (QUINZE) ANOS OU MAIS PARA 93,5% ATÉ 2015 E, ATÉ O FINAL DA VIGÊNCIA DESTA PEE, ERRADICAR O ANALFABETISMO ABSOLUTO E REDUZIR EM 50% A TAXA DE ANALFABETISMO FUNCIONAL.

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino criada pelo governo federal que passa por todos os níveis da Educação Básica do país e é destinada para jovens, adultos e idosos que abandonaram os estudos ou não tiveram acesso à educação na escola convencional na idade apropriada.

A EJA permite que o aluno retorne à sala de aula e conclua os estudos em menos tempo, possibilitando sua certificação de conclusão para conseguir melhores oportunidades no mercado de trabalho.

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é ofertada com o objetivo principal de democratizar o ensino no Brasil e levar educação para todos os níveis sociais. No passado – ou até mesmo nos dias atuais para parte da população, a Educação de Jovens e Adultos era conhecida como supletivo. Hoje, o programa é dividido em duas etapas, com abrangência do ensino fundamental ao médio:

EJA Ensino Fundamental: jovens a partir de 15 anos que não conseguiram completar o Ensino Fundamental, isto é, a etapa entre 1º e o 9º ano. Nesta fase, são inseridas no processo de ensino-aprendizado, estimulando novas formas de aprender e pensar. O tempo médio de conclusão é de dois anos.

EJA Ensino Médio: direcionado aos alunos maiores de 18 anos que desejam retomar os estudos a partir do Ensino Médio. Completando a Educação Básica, prepara os estudantes para o ingresso em universidades, incluindo vestibular e Enem. O tempo médio de conclusão é de dois anos.

No ano de 2020, foram realizadas 57.006 matrículas na EJA, em 74 municípios do Estado, distribuídos em 653 turmas de EJA fundamental e 576 turmas de ensino médio conforme sistema de matrícula da Seduc/Pa.

A meta de matrícula para esta modalidade em 2020, era de 69.862, foram realizadas 57.006, nas 12 Regiões de Integração, identifica-se um percentual de 18,40% em descumprimento a meta estabelecida, tendo como as regiões do Lago de Tucuruí, com 25%, Carajás com 60%, Baixo Amazonas 68,6% e o Rio Capim 69%, essas regiões contribuíram para o não alcance da meta. Como todo o processo educacional teve as suas dificuldades de execução em 2020, não foi diferente para esta modalidade de ensino.

Com a suspensão das aulas no mês de março, houve necessidade de criar estratégias que pudessem direcionar o papel da escola na dimensão pedagógica aos alunos.

Várias ações a curto prazo com resultados imediatos foram importantes: como foi o caso das atividades remotas que tiveram de criar grupos de “wattsapps” para ajudar na comunicação, foram utilizados compêndios de atividades elaboradas pelos professores impressas e entregues aos alunos com plantões de professores nas escolas para tirar dúvidas de alunos.

Centros de Educação de Jovens e Adultos - CEEJA's- Esses centros prestam atendimento diferenciado aos educandos, com metodologia do Ensino Personalizado e aplicação de Exames que garantem a terminalidade dos estudos.

Os CEEJAS estão localizados nos municípios de Belém, Abaetetuba, Santarém, Marabá e Xinguara. Além, de atender as demandas locais, amplia a rede de possibilidades para os jovens e adultos dos municípios próximos que buscam a

certificação. Esse serviço educacional também é realizado nos Núcleos de Educação de Jovens e Adultos- NEJA, localizados no município de Parauapebas, na Escola Estadual de Ensino Médio Eduardo Angelin e no município de São Sebastião da Boa Vista na Escola Estadual João XXIII (sede).

No ano de 2020 foram matriculados um total de 4.777 alunos em todos os Centros/ Núcleos do Estado conforme tabela a seguir.

MATRÍCULAS NOS CEEJAS/NEJAS EM 2020 – PERSONALIZADO

CEEJA/NEJAS	Fundamental	Médio
Abaetetuba	334	373
Marabá	Não Tem	1.501
Xinguara	Não Tem	686
Belém	290	517
Santarém	128	284
NEJA - São Sebastião da Boa Vista	Não Tem	157
NEJA - Parauapebas	Não Tem	507
TOTAL	752	4.325

CONVÊNIOS SEDUC/FASEPA E SEDUC/SEAP -

É importante destacar que a Secretaria de Estado de Educação realiza parcerias institucionais visando garantir direitos aos educandos, dentre os quais destacamos os Convênios de Cooperação Técnica com a Fundação de Atendimento Socioeducativo do Pará – FASEPA e Secretaria de Estado de Administração Penitenciária do Pará – SEAP.

Convênio FASEPA/SEDUC - A parceria firmada entre a **FASEPA** e a **SEDUC**, que tem com garantir o ensino regular aos adolescentes e jovens que cumprem medidas socioeducativas de internação, internação provisória e semiliberdade no Estado A Escola Antônio Carlos Gomes da Costa, que funciona na Unidade de Atendimento Socioeducativo de Ananindeua (UASE), e a Escola Ezeriel Monico de Matos em

Santarém, são unidades responsáveis por expedir a documentação escolar.

A Escola Antônio Carlos Gomes da Costa, responsável realizar o atendimento na região metropolitana, em 2020 teve um total de 133 alunos matriculados inicialmente e encerrou com 165 alunos. Em cumprimento o que estabelece o objeto do Convênio a SEDUC, garante a lotação de 78 professores nas oito unidades de referência socioeducativo, sendo 06 de internação e 02 provisórias, em turmas do 2º ano e 9º ano/9, 1ª a 4ª etapas da EJA e Ensino Médio Regular. Já em Santarém, teve um total de 27 alunos matriculados e 12 professores na Escola Ezeriel Monico de Matos.

Ver tabela abaixo.

Município	Escola de Referência	Quantitativo de Alunos	Quantitativo de Professores
Belém(Região Metropolitana)	Escola Estadual Antônio Carlos Gomes da Costa	165	78
Santarém	Escola Escola Ezeriel Monico de Matos.	27	12
TOTAL		192	90

Convênio SEAP/SEDUC - Nas Unidades Prisionais a parceria promovida entre a **SEDUC e SEAP** visa garantir a elevação da escolaridade, a qualificação para o trabalho e o direito a remição da pena pelo estudo, aos privados de liberdade, em 14 unidades penais do Estado.

Esta parceria é realizada, nos Municípios de Belém, Castanhal, Santa Isabel, Marituba e Ananindeua.

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Roberto Carlos Nunes Barroso, funciona como referência para a educação aos Privados de Liberdade e pelo Projeto Leitura Que Liberta (Remição Pela Leitura). Em Santarém, a escola de referência é a Escola Terezinha de Jesus Rodrigues e em Marabá é a Escola Anísio Teixeira.

No quadro a seguir, demonstramos os quantitativos de alunos matriculados, professores e técnicos pedagógicos por escola de referência.

Município	Escola de Referência	Quantitativo de Alunos	Quantitativo de Professores	Quantitativo de Técnico Pedagógico
Belém(Região Metropolitana)	Escola Estadual Roberto Carlos Nunes Barroso	816	53	11
Marabá	Escola Estadual Anísio Teixeira	37	08	01
Santarém	Escola Estadual Terezinha de Jesus Rodrigues	66	13	02
TOTAL		919	74	14

PROJETO ALFALETRA MARAJÓ -

A Secretaria de Estado de Educação em cumprimento o que estabelece o Plano Estadual de Educação, na Meta 9, visando o combate ao analfabetismo absoluto e funcional, nesta primeira fase iria atender os municípios da Ilha do Marajo. O Projeto teve inicio com processo seletivo de alfabetizadores (PSS nº 03/2020 – Edital 01/2020. A Ação deixou de ser executada devido a pandemia. Será reavaliada para iniciar em 2021.

META 10 – OFERECER, NO MINIMO, 25%(VINTE E CINCO POR CENTO) DAS MATRICULAS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, NOS ENSINOS FUNDAMENTAL .E MEDIO, NA FORMA INTEGRADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL.

META 11 – TRIPLICAR AS MATRÍCULAS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TECNICA DE NIVEL MEDIO, ASSEGURANDO A QUALIDADE DE OFERTA E PELOS 50% (CINQUENTA POR CENTO) DA EXPANSÃO NO SEGMENTO PUBLICO.

MATRÍCULAS EDUCAÇÃO BÁSICA
ENSINO MÉDIO INTEGRADO A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E PROEJA

Nº	MODALIDADE	MATRIC 2015	MATRIC 2016	MATRIC 2017	MATRIC 2018	MATRIC 2019	MATRIC 2020
1	ENSINO MÉDIO INTEGRADO A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	3192	4096	5159	6790	7366	11560
2	PROEJA	1440	1620	1590	1220	1240	1395
TOTAL DE MATRÍCULAS/ANO		4632	5716	6749	8010	8606	12955

META 16 – FORMAR, EM NÍVEL DE PÓS-GRADUAÇÃO, 50% (CINQUENTA POR CENTO) DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA, ATÉ O ÚLTIMO ANO DE VIGÊNCIA DESTE PEE, E GARANTIR A TODOS (AS) OS (AS) PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA FORMAÇÃO CONTINUADA EM SUA ÁREA DE ATUAÇÃO, CONSIDERANDO AS NECESSIDADES, DEMANDAS E CONTEXTUALIZAÇÕES DOS SISTEMAS DE ENSINO.

A SEDUC iniciou em 2020, a retomada da oferta de processos formativos para os profissionais da educação básica do Estado do Pará, contemplando rede estadual e rede municipal de ensino.

Apesar do contexto de pandemia mundial e a efetiva expansão epidemiológica da COVID-19 na Amazônia a partir da 2ª quinzena de março, o Centro de Formação dos Profissionais da Educação Básica do Estado do Pará (CEFOR) optou em manter a oferta de cursos aos professores e demais profissionais da educação do Estado do Pará.

Desse modo, disponibilizamos cursos de formação continuada, contemplando docentes de todo o Estado do Pará, portanto, incluindo não só a rede estadual como as redes municipais, utilizando o Google Sala de Aula como plataforma, permitindo instrumentalizar e contribuir com a reflexão acerca da práxis pedagógica e,

consequentemente, suscitar inovações no que se refere às práticas pedagógicas, potencializando o exercício intelectual contínuo em torno das práticas teórico-metodológicas docentes para o ensino.

O portfólio de cursos abarca **seis eixos formativos**: 1) Educação Especial; 2) Educação Digital; 3) Alfabetização e Letramento; 4) Didática e Práticas pedagógicas na Educação Básica; 5) Avaliação em Larga Escala e o uso pedagógico de indicadores educacionais; 6) Currículo e Avaliação da Aprendizagem na Educação Básica.

Outrossim, destaca-se também que as ações formativas e a política de formação continuada implementada pela Secretaria Adjunta de Ensino por meio do CEFOR, atende a Portaria 882/2020 do Conselho Nacional de Educação(CNE) que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC-Formação Continuada).

Com relação a oferta de cursos de formação continuada, mesmo num contexto de isolamento e distanciamento por conta da Pandemia, o CEFOR/SEDUC conseguiu realizar ações e atendeu 15.083 profissionais de educação.Os cursos foram realizados em duas edições entre os meses de março a outubro.

As ações do CEFOR atende as metas, seja pelo desenvolvimento de formação continuada proposta pela Secretaria de Estado de Educação, seja pelo papel que exerce como parceira Secretaria Executiva do FORPROF/PARFOR em regime de colaboração com as Instituições de Ensino Superior do Estado do Pará, avançando na oferta de licenciatura, adequando a formação docente no Estado do Pará.

Outrossim, destaca-se também que as ações formativas e a política de formação continuada implementada pela Secretaria Adjunta de Ensino por meio do CEFOR, atende a Portaria 882/2020 do Conselho Nacional de Educação(CNE) que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC-Formação Continuada

As Ações de formação atenderam todas as Regiões de Integração, conforme demonstrativo abaixo:

RESUMO		
1	LAGO DE TUCURUI	1098
2	ARAGUAIA	538
3	BAIXO AMAZONAS	1074
4	CARAJAS	885
5	GUAMA	990
6	MARAJÓ	616
7	RIO CAETE	785
8	RIO CAPIM	827
9	TAPAJOS	93
10	TOCANTINS	1730
11	XINGU	580
12	METROPOLITANA	5867
Total		15083

]

FORMAÇÃO PARA GESTORES E COORDENADORES PEDAGÓGICOS

Reconhecendo a necessidade de apoiar os gestores na Implementação de Estratégias que possam contribuir na melhoria do desempenho das suas funções e nas superações das adversidades no que tange as dimensões de gestão. A SEDUC promoveu em 2020 algumas ações de formação para equipe gestora e de coordenação pedagógica, como:

- ✓ Programa para a gestão do Desempenho e Desenvolvimento de lideranças, com o apoio de quatro instituições filantrópicas - Fundação Brava, Instituto Humanize, Fundação Lemann e República.org - e com a parceria técnica da Elo Group na sua implementação, atendeu 60 servidores entre gestores de URES e USEs e técnicos da Secretaria Adjunta de Ensino.
- ✓ Formação para profissionais lotados nas bibliotecas escolares com temas : noções básicas de organização e dinamização destes espaços, para oportunizar aos alunos melhores condições de acesso à leitura e contribuir com a formação de leitores

- ✓ Minicurso sobre Tertúlias Dialógicas Literárias para Profissionais lotados nas bibliotecas escolares da Rede Pública Estadual de Ensino - USE'S
- ✓ Formação para gestores, técnicos e conselheiros escolares sobre organização e funcionamento dos Conselhos Escolares, apresentação e funcionalidades dos Sistemas PDDE INTERATIVO E PDDE WEB para inserção, acompanhamento e monitoramento dos Programas Federais, e o sistema de prestação de contas.
- ✓ Webinar - Evento online, com a participação de especialistas dos Núcleos de Tecnologia Educacional do Estado - NTEs, com orientações prática para o uso das ferramentas digitais no planejamento e aplicação das atividades não presenciais.
- Assessoria pedagógica – Evento online, com a participação de especialistas dos Núcleos de Tecnologia Educacional do estado - NTEs, com o objetivo de orientar os professores da rede estadual que optaram pelo uso das ferramentas digitais no planejamento e aplicação das suas atividades não presenciais.

META 17 – VALORIZAR OS (AS) PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO DAS REDES PUBLICAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA DE FORMA A EQUIPARAR SEU RENDIMENTO MÉDIO AOS DOS(AS) DEMAIS PROFISSIONAIS COM ECOLARIDADE EQUIVALENTE, ATÉ O FINAL DO SEXTO ANO DE VIGÊNCA DESTE PEE – 2015/2025

Em 2019, o Governo do Estado do Pará, recebeu a situação dos professores da rede pública estadual, com relação ao pagamento do Piso Salarial Nacional, da seguinte maneira

Piso Nacional	% Reajuste 2018/2019	Piso Pará	Diferença
2.557,74	4,17%	1.985,44	-572,30

De posse dos dados, definiu-se a possibilidade de reajuste do valor pago no Estado – Piso Pará – inicialmente na ordem de 2%, tendo os atuais R\$ 1.985,44 passado

para R\$ 2.025,14 válidos a contar de MAIO/2019. Assim, a tabela passou a ser a seguinte:

Piso Nacional	% Reajuste 2018/2019	Piso Pará	Diferença
2.557,74	4,17%	2.025,14	-532,60

Observando que o % de reajuste, de 2018 para 2019, foi de 4,175, decidiu-se na época que haveria novo reajuste, para fins de equiparar o PERCENTUAL de 4,17%, uma vez que já havia sido dado 2% em Maio/19. Assim, a partir de JANEIRO/2020 houve novo reajuste do valor PISO PARÁ, na ordem de 2,17% passando o valor para R\$ 2.069,08.

Entretanto, para o ano de 2020, o Governo Federal definiu novo percentual de reajuste do Piso Salarial dos Professores do Brasil, que foi de 12,84%, tendo o valor alterado de R\$ 2.557,74 para R\$ 2.886,24.

Diante disto, o quadro de comparação do Piso Brasil x Piso Pará ficou assim:

Piso Nacional	% Reajuste 2019/2020	Piso Pará	Diferença
2.886,24	12,84%	2.069,08	-817,16

Os valores do quadro acima estão vigentes até esta data, já que para o ano de 2021 o Governo Federal não aplicou nenhum percentual de reajuste do Piso do Professores. Ainda em 2019, o Governo Estadual tomou conhecimento da situação da Progressão Funcional dos servidores da categoria do Magistério Básico do Estado, que por meio da Lei 7442/2010 tiveram alterada a forma de estrutura de sua carreira, não tinham, desde a implementação das regras dessa Lei em setembro/2011, suas progressões horizontal e vertical atualizadas.

Posto isto, em setembro/2019 efetivou-se para 50% do grupo total levantando com a pendência de atualização da progressão, a referida evolução que impactou conforme quadro a seguir:

TIPO DE PROGRESSÃO	QTD DE SERVIDORES	IMPACTO MENSAL
HORIZONTAL	11.885	716.114,12
VERTICAL	3.069	258.698,59
TOTAL GERAL	-	974.812,71

A situação da progressão funcional impacta diretamente na situação Piso Salarial, pois os professores ao evoluírem na carreira, seja horizontal ou verticalmente, tem acréscimos em seus vencimentos bases, que refletem em forma de cascata nas suas outras vantagens.